OEA/Ser.W

 CIDI/INF. 464/21

 19 outubro 2021

 Original: inglês

NOTA CONCEITUAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DO

CONSELHO InterAmericanO DE DESENVOLVIMENTO Integral (CIDI)

26 DE OUTUBRO DE 2021

 (Preparada pela Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral)

TEMA: **A** **ciÊNCIA PARA A TOMADA DE DECISÃO**

1. **Antecedentes/Justificação**

Os efeitos da covid -19, a ruptura das cadeias globais de valor e a escassez de bens e serviços essenciais, necessários para atenuar a crise sanitária, econômica e social, salientaram a importância da aceleração da distribuição dos recursos disponíveis por meio da ciência, da tecnologia e da inovação. O alcance global da pandemia também destacou a necessidade da cooperação internacional, de múltiplos interessados e interdisciplinar, com vistas à identificação e à implementação de soluções eficazes.

Em seus esforços por se preparar para as futuras emergências globais e por fazer frente aos principais imperativos relativos ao desenvolvimento integral nas Américas, como a segurança alimentar, a redução dos efeitos de desastres e a preparação para enfrentá-los, a mudança do clima, a educação e as lacunas sociais e tecnológicas, a região poderia se beneficiar da pesquisa colaborativa e dos dados de ciência e tecnologia, ao orientar o planejamento e a tomada de decisão. O compartilhamento de insumos guiados por dados entre os Estados membros, para a tomada de decisão, pode se tornar uma fonte importante de resiliência.

A modelagem de cenários e dos possíveis resultados de medidas alternativas de política pública desempenha papel importante na capacidade dos governos de planejar e enfrentar os desafios imediatos e de médio e longo prazo. A tecnologia e os métodos de computação modernos usam equações estatísticas para calcular probabilidades, comparar resultados, observar padrões e calibrar cenários potenciais.[[1]](#footnote-1)/ Essas competências são úteis durante as crises bem como no processo de recuperação. Embora a modelagem e a simulação sejam assuntos eminentemente científicos e técnicos, o uso de dados e do conhecimento para entender os imperativos do desenvolvimento regional é mais importante do que nunca para os Estados membros da OEA.

As tecnologias transformadoras, como a inteligência artificial, os *big data*, o *blockchain*, a computação quântica, os novos materiais e a fabricação nanoestruturados, e a realidade virtualmente aumentada, oferecem oportunidades de queimar etapas e maximizar a cooperação regional, além de apoiar a capacidade das comunidades de se preparar para esses desafios e responder a eles.

Com base nas lições aprendidas na pandemia, surge a oportunidade de empreender um esforço hemisférico por promover o uso de conhecimento científico nos Estados membros da OEA, com vistas à criação de inteligência coletiva e à disponibilização de dados abertos, recursos e outras ferramentas, a fim de possibilitar que os governos e as partes interessadas da comunidade de ciência e tecnologia personalizem as fontes de dados e as metodologias, conduzam pesquisas e distribuam ferramentas e soluções adaptadas para atender a sua própria realidade e necessidades.

Caso queiramos implementar com sucesso uma agenda de resiliência nas Américas, teremos de fundamentá-la em uma agenda robusta de ciência, tecnologia e inovação, que proporcione aos tomadores de decisão dados e informações críticos, baseados em evidência, a respeito de áreas em que a vulnerabilidade social, econômica e ambiental é mais pronunciada.

1. **Propósito da reunião**

Esta reunião do CIDI oferecerá aos Estados membros a oportunidade de abordar como influenciar a tomada de decisão orientada por dados nas Américas e salientar a importância da colaboração em pesquisa & desenvolvimento (R&D) para enfrentar os desafios do desenvolvimento integral.

 No âmbito sub-regional e nacional, há mecanismos e experiências nos Estados membros para a participação de universidades, de especialistas, do setor privado, de centros de reflexão, de centros de pesquisa e de outras instituições que apoiam a ciência e os insumos orientados por dados para a tomada de decisão.

 A reunião oferecerá a oportunidade de compartilhar alguns dos modelos e resultados de iniciativas nos Estados membros, a fim de fazer avançar a ciência para a tomada de decisão e identificar as lacunas ou necessidades em diferentes áreas de desenvolvimento em que os Estados membros se beneficiariam da ciência e dos insumos orientados por dados, para a tomada de decisão.

1. **Relevância para a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) e os mandatos da OEA**

A Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT) acordou o principal tema da Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia (Sexta REMCYT): “Canalizando o poder da ciência e das tecnologias transformadoras para impulsionar nossas comunidades”. Um dos subtemas é “A perspectiva tecnológica como contribuição para as decisões de política pública”, que é o tópico em consideração nesta reunião do CIDI, com foco na tomada de decisão guiada pela ciência e pelos dados.

 “Promovendo economias inclusivas e competitivas” é uma das linhas estratégicas do Desenvolvimento Integral no Plano Estratégico Integral da OEA [AG/RES.1 (LI-E/16)]. Um de seus Objetivos Estratégicos (1.3) é: “Aumentar a cooperação para fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de incorporar inovação e tecnologia transformadoras, que gerem valor agregado e diversificação de suas economias, de maneira sustentável e inclusiva”.

A resolução “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral” AG/RES. 2955 (L-O/20), insta os Estados membros a que “mediante o intercâmbio de boas práticas, experiências, oportunidades de capacitação e assistência técnica, fortaleçam o Grupo Virtual de Peritos no âmbito da Prospecta Américas, da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCyT), com o objetivo de abordar imperativos do desenvolvimento nas Américas, inclusive aqueles que decorram da COVID-19. Do mesmo modo, incentivar os Estados membros que tenham interesse, e que disponham de capacidade nas tecnologias transformadoras, a que se unam à rede de centros interamericanos de excelência em prospecção tecnológica da COMCyT, a fim de complementar recursos e competências regionais, realizar estudos, desenvolver linhas de pesquisa e outras atividades de colaboração para abordar os desafios estratégicos nas Américas, e apoiar a recuperação econômica levando tecnologias, conhecimentos, emprego e crescimento aos países da região. As contribuições não devem ser interpretadas como mandatos que pressuponham ou promovam desembolsos financeiros como condição de participação”.

1. **Estrutura da reunião**

Serão convidados especialistas como oradores convidados, para apresentar experiências sobre o uso da ciência, da perspectiva tecnológica e de enfoques guiados por dados, para respaldar a tomada de decisão, em apoio ao desenvolvimento econômico e social.

Os Estados membros serão convidados a formular perguntas aos especialistas convidados sobre suas exposições ou pontos principais abordados em suas intervenções, como parte de um diálogo interativo orientado pela Presidência.

Exposições dos especialistas (7 minutos)

1. **Resultado da reunião**

Espera-se que a reunião contribua para:

1. a prestação de informações sobre as principais tendências, desafios e oportunidades para impulsionar a ciência, a perspectiva tecnológica e os enfoques guiados por dados para abordar os imperativos de desenvolvimento dos Estados membros da OEA;
2. a definição das prioridades e das áreas de cooperação regional nas Américas, a fim de promover a ciência, a tecnologia e a inovação para a tomada de decisão;
3. o incentivo aos Estados membros para que apresentem boas práticas com oportunidades de cooperação para fazer avançar a tomada de decisão guiada por dados no desenvolvimento e identificar parceiros que apoiem os esforços da OEA nessa área.

CIDRP03381P04

1. . <https://www.scientificamerican.com/article/heres-how-computer-models-simulate-the-future-spread-of-new-coronavirus/>. [↑](#footnote-ref-1)